

SAET Seminote Agrape de Educação Toologo

CURSO DÓKIMOS

ECLESIOLOGIA (A doutrina da Igreja)



OBJETIVO ESPECÍFICO DA DISCIPLINA

Estudar a natureza, características e propósitos da Igreja.



A DOUTRINA DA IGREJA

AULA 01 | A NATUREZA DA IGREJA



INTRODUÇÃO

Efésios 5.25-27:

"[...] Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito."



1. Definição

"A igreja é a comunidade de todos os cristãos de todos os tempos."

Teologia Sistemática, Wayne Grudem



A NATUREZA DA IGREJA DEFINIÇÃO

A definição anterior compreende que a igreja é formada por todos aqueles que verdadeiramente foram salvos, tanto do Novo como do Antigo Testamento.



DEFINIÇÃO

"[...] Cristo amou a

igreja

e a si mesmo se

entregou por ela
[...]. (Efésios 5.25)

No grego,

εκκλησια, pronuncia-se **ekklesia**.

Significados:

Reunião de cidadãos chamados para fora de seus lares para algum lugar público, assembleia:

- 1) assembléia do povo reunida em lugar público com o fim de deliberar;
- 2) assembléia dos israelitas;
- 3) num sentido cristão: a) assembléia de Cristãos reunidos para adorar em um encontro religioso; b) grupo de cristãos, ou daqueles que, na esperança da salvação eterna em Jesus Cristo, observam seus próprios ritos religiosos, mantêm seus próprios encontros...

A NATUREZA DA IGREJA DEFINIÇÃO

A definição anterior compreende que a igreja é formada por todos aqueles que verdadeiramente foram salvos, tanto do Novo como do Antigo Testamento.



2. A igreja é edificada em Jesus e por Jesus

O próprio Senhor Jesus Cristo edifica a igreja chamando o seu povo a si mesmo. Ele prometeu: "Edificarei a minha igreja" (Mateus 16.18).



Lucas é cuidado ao nos informar que o crescimento da igreja não se deu apenas pelo esforço humano, mas "acrescentavalhes o Senhor, dia a dia os que iam sendo salvos" (Atos 2.47).



3. Como Deus vê a igreja (1Pedro 2.9-10)

Vós, porém, sois (1) raça eleita, (2) sacerdócio real, (3) nação santa, (4) povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de (finalidade) proclamardes (declarar amplamente) as virtudes (uma conduta virtuosa de pensamento) daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz".



3.1 – Raça eleita (1 Pe 2.9)

Raça (génos) eleita (eklekton) – "Povo escolhido". A humanidade está dividida em várias raças, e muitas sentem orgulho pelos seus ancestrais e os feitos no presente. A igreja deve sua existência ao fato de Deus a ter escolhido.



3.2 - Sacerdote real (1 Pe 2.9)

O *sacerdote* era alguém que ocupava uma posição honrosa e de responsabilidade, e que estava revestido de autoridade sobre outros. O sacerdote era representante do homem perante Deus. Tinha o especial privilégio e responsabilidade de aproximar-se de Deus, e de falar e agir em favor do povo.



3.2.1 - Sacerdote real (1 Pe 2.9)

Aqui ainda é acrescentado algo novo a este sacerdócio: é um *sacerdócio real*. É *real* porque serve ao *Rei*, e assim participa da Sua *natureza real*. É *real* porque é serviço em prol do *Reino de Deus*. No livro de Apocalipse, os cristãos são apresentados como participantes da realeza de Cristo (Ap 1.6; 5.10; 20.4,6; 22.5; cf. 2Tm 2.12).



3.3 – Nação santa (1 Pe 2.9)

A palavra *nação* refere-se a um grupo de pessoas, isto é, um conjunto de pessoas que pertencem a uma comunidade humana por falarem a mesma língua e compartilharem uma cultura e uma história comum.



3.3.1 – Nação santa (1 Pe 2.9)

Aos Efésios, o apóstolo declarou que a igreja tem: "um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos" (Ef 4.5-6). Sendo assim, a igreja compartilha de muitas coisas em comum e, por isso, pode ser chamada de nação.



3.3.2 – Nação santa (1 Pe 2.9)

Essa nação é "santa" porque o Deus que a escolheu é Santo. A ideia bíblica de santidade de Deus é dupla. Primeiro, Ele é absolutamente distinto de todas as Suas criaturas e exaltado sobre elas em infinita majestade (Ec 5.2); segundo, Ele não tem comunhão com o pecado (Jó 34.10; Hc 1.13; 1Jo 1.5).



3.4 – Propriedade exclusiva de Deus (1 Pe 2.9)

Quando é que algo nos pertence? Quando ganhamos, herdamos ou compramos esse "algo". Certo? Seguindo essa ideia, *a igreja é propriedade do Senhor porque Ele a comprou [REDENÇÃO]*; não com ouro ou prata, mas com Seu precioso sangue (1Pe 1.18-19; 1Co 6.19-20; 7.23; Gl 3.13; 4.5; Cl 1.13-14; Ap 5.9).



3.4 – Propriedade exclusiva de Deus (1 Pe 2.9)

"Cristo comprou os homens para Deus 'da terra' (Ap 14.3), de maneira que eles se tornam propriedade de Deus, livres da escravidão do pecado e da morte, do mal e do sofrimento que importunou a sua existência terrena. O preço da compra é o sangue de Cristo" (Apocalipse, Introdução e Comentário, George Ladd, p.70).



CONCLUSÃO

Portanto, *a natureza da Igreja* é expressa através dos atos divinos ao elegê-la, santificá-la para o exercício de um sacerdócio real e exclusivo para Ele, tendo como finalidade que essa igreja proclame, a plenos pulmões, as Suas virtudes, para que *Deus se torne conhecido* através do Seu povo.



SAET